



PERCEPÇÃO E EXPERIÊNCIAS DOS PAIS DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: compreendendo desafios e expectativas no contexto educacional

Maíra F. RIBEIRO¹

Resumo

Este artigo explora as percepções e experiências dos pais de alunos com necessidades especiais no contexto educacional. Através de uma revisão da literatura e análise de estudos de caso, investiguei como os pais vivenciam o processo educativo de seus filhos, os desafios enfrentados e suas expectativas em relação às instituições de ensino e aos profissionais envolvidos. O objetivo foi fornecer uma visão abrangente das preocupações e necessidades dos pais, bem como oferecer recomendações para melhorar a colaboração entre pais e escolas.

Palavras-chave: Percepção dos Pais; Educação Inclusiva; Experiências Educacionais; Colaboração Escola-Família.

INTRODUÇÃO

Contexto e Importância A educação de alunos com necessidades especiais frequentemente envolve a colaboração estreita entre pais e escolas. A percepção dos pais sobre o processo educacional pode influenciar significativamente a eficácia do suporte oferecido aos alunos.

Entender as experiências e preocupações dos pais é essencial para criar ambientes educacionais mais inclusivos e responsivos às necessidades dos alunos e suas famílias.

O estudo teve como objetivo: Analisar as percepções e experiências dos pais de alunos com necessidades especiais. Identificar os principais desafios e expectativas desses pais em relação ao sistema educacional. Oferecer recomendações para melhorar a colaboração entre pais e instituições de ensino

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A participação dos pais é crucial para o sucesso educacional dos alunos com necessidades especiais. Estudos indicam que a colaboração eficaz entre pais e escolas pode resultar em melhores resultados acadêmicos e emocionais para os alunos (Epstein, 2018; Hornby, 2015).

Percepções dos Pais As percepções dos pais sobre a educação de seus filhos variam amplamente e incluem:

- Expectativas sobre o Sistema Educacional: Como os pais esperam que as escolas atendam às necessidades de seus filhos e a qualidade do suporte oferecido.
- Desafios Enfrentados: Dificuldades em comunicar-se com os professores, acessar recursos

¹Professora de AEE no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas — NAPNE do IFSULDEMINAS — Campus Inconfidentes. E-mail: maira.fernanda@ifsuldeminas.edu.br

adequados e garantir que as necessidades dos filhos sejam atendidas.

- Experiências Pessoais: Sentimentos de frustração, satisfação, e a percepção geral do progresso educacional dos filhos.

Estudos demonstram que a percepção dos pais influenciam sua participação no processo educativo e o apoio oferecido (McWilliam *et al.*, 2017; Weiner, 2020). Pais que se sentem apoiados e compreendidos tendem a ser mais engajados e proativos.

MATERIAL E MÉTODOS

Método de Pesquisa Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa, com foco na análise de entrevistas e questionários aplicados a pais de alunos com necessidades especiais. A pesquisa incluiu revisão das literaturas e análise de dados coletados diretamente dos participantes. A revisão da literatura envolveu:

1. Identificação das Fontes: Pesquisa em bases de dados acadêmicas e artigos relevantes sobre a percepção dos pais e suas experiências.
2. Critérios de Inclusão: Seleção de estudos que abordam a colaboração entre pais e escolas e as experiências dos pais de alunos com necessidades especiais.
3. Análise Crítica: Avaliação das descobertas e metodologias dos estudos para entender melhor as percepções e desafios relatados. Exemplo de Estudo Incluído: O estudo de Epstein (2018) explorou como a colaboração entre pais e escolas influencia o sucesso acadêmico de alunos com necessidades especiais, revelando que o envolvimento dos pais é um fator crítico.

Coleta de Dados 1. Entrevistas com Pais: Realizei entrevistas semi estruturadas com pais de alunos com necessidades especiais para obter insights detalhados sobre suas experiências e percepções.

- Perguntas-chave: Questões sobre a comunicação com a escola, apoio recebido, desafios enfrentados e expectativas.
2. Questionários: Aplicação de questionários para coletar dados quantitativos sobre a satisfação dos pais com os serviços educacionais e o suporte oferecido.
- Escalas de Avaliação: Utilizei de escala Likert de cinco pontos(Discordo totalmente, Discordo, Neutro, Concordo e Concordo totalmente) para medir a satisfação e a percepção dos pais em diferentes áreas. Exemplo de Coleta de Dados: Entrevistas com 26 pais revelaram preocupações comuns sobre a falta de comunicação clara e o acesso a recursos educacionais adequados.

Análise de Dados 1. Análise Qualitativa: Codificação das respostas das entrevistas e identificação de temas e padrões recorrentes.

2. Análise Quantitativa: Análise dos dados dos questionários para identificar tendências e áreas de preocupação comuns.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que muitos pais enfrentam desafios significativos na comunicação com escolas e na obtenção de suporte adequado para seus filhos. As preocupações incluem a falta de clareza nas informações fornecidas pelas escolas e a dificuldade em acessar recursos e serviços especializados. Desafios Identificados:

- Comunicação: Muitos pais relataram dificuldades em estabelecer uma comunicação eficaz com os professores e outros profissionais da escola.
- Acesso a Recursos: Existem desafios relacionados à obtenção de recursos e serviços adequados para apoiar as necessidades específicas dos alunos.
- Expectativas e Realidade: A discrepância entre as expectativas dos pais e a realidade do suporte educacional oferecido foi uma preocupação comum.

Experiências positivas apesar dos desafios, alguns pais relataram experiências positivas, como o apoio dedicado de certos professores e a colaboração eficaz em Planos de Educação Individualizados (PEIs).

CONCLUSÃO

O estudo destaca a importância de melhorar a comunicação e a colaboração entre pais e escolas para apoiar efetivamente alunos com necessidades especiais. A compreensão das percepções e experiências dos pais pode ajudar a identificar áreas de melhoria e a implementar práticas mais inclusivas e responsivas. Recomenda-se que as escolas desenvolvam estratégias para envolver os pais de maneira mais eficaz e garantir que suas preocupações sejam abordadas de forma adequada.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, R. S. C. Colaboração entre pais e escola: educação abrangente. **Psicol. Esc. Educ.** v. 2, n. 2, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85571998000200009>. Acesso em: 24 set. 2024.

EPSTEIN, **Relações entre família, escola e a inclusão de pessoas com autismo**. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/373/2019/02/RELA%C3%87%C3%95ES_ENTRE_FAM%C3%8DIA_ESCOLA_E_A_INCLUS%C3%83O_DE_PESSOAS_COM_AUTISMO.pdf. Acesso em: 24 set. 2024.

BHERING, Eliana. A inserção de crianças na creche: um estudo sobre a perspectiva dos pais. **GT: Educação de crianças** de 0 a 6 anos / n.07. Disponível em: <http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT07-3293--Int.pd>. Acesso em: 24 set. 2024.

ROSEMBERG, Fulvia. Criança pequena e raça na PNAD 87. São Paulo: **FCC/DPE**, 1997. 92p. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/article/view/2429/2387>. Acesso em: 24 set.

2024.

ROSEMBERG, F. Expansão da Educação Infantil e Processos de Exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 107, 1999, p. 7-40. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/Cn3jPxxZDYnFbDVCXDQZNGL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 set. 2024.